

# O IMPACTO NEUROLÓGICO PÓS-INFECÇÃO DA COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM A ETIOPATOGENIA DAS SEQUELAS PSIQUIÁTRICAS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**MAIA; Carolline Fernandes Araújo<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Jessika Rosa Gonçalves de<sup>2</sup>, GUERRA; Luís Eduardo Cury<sup>3</sup>, ALVES; Wanessa Gonçalves<sup>4</sup>, DUARTE; Jordanna Vieira<sup>5</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Diante da grave crise sanitária disparada pela pandemia da COVID-19 a preocupação com a saúde mental da população torna-se um fator digno de atenção. É sabido que processos inflamatórios e infecciosos podem alterar o sistema imune do corpo humano, e estas mudanças, podem desencadear processos psicopatológicos, como transtorno de estresse pós traumático (TEPT), ansiedade, depressão, transtorno de pânico, insônia. Há hipóteses de que a COVID-19 poderia induzir sequelas psicopatológicas através de infecção viral direta ao sistema nervoso central (penetrando através do bulbo olfatório) ou indireta através da resposta imunológica. Neste momento, é importante reunir e analisar as informações a respeito dos transtornos mentais ocasionados, durante e após, os pacientes serem infectados pela COVID-19. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre o impacto neurológico causado pós-infecção da COVID-19 e compreender a sua relação com a etiopatogenia das principais sequelas psiquiátricas encontradas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, desenvolvida a partir de publicações de artigos em inglês e português, realizadas no ano de 2020. Foram utilizadas as plataformas digitais PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico, com os descritores de palavras-chave: "COVID-19", "sequelas psicológicas" e "psiquiatria". A pesquisa retornou 27 publicações, submetidas à avaliação crítica e, posteriormente, à correlação das informações obtidas. **RESULTADOS:** Embora o envolvimento do sistema respiratório seja mais comumente observado em pacientes confirmados com COVID-19, evidências sugerem que pacientes que se recuperaram de quadros graves e sintomáticos apresentaram maior risco de exacerbar ou desencadear distúrbios psiquiátricos como depressão, ansiedade, TEPT, psicose e insônia. Apesar da limitação de evidências até o momento, estudos vêm demonstrando o significativo potencial de neurotropismo da SARS-CoV-2, que resulta em uma infecção rápida com disseminação transneuronal e infiltração celular, causando danos nas células neurais e disfunção glial. Além disso, o coronavírus também pode induzir sequelas psicopatológicas pela expressiva ativação do sistema imune e por consequência, inundação de citocinas pró-inflamatórias e outros mediadores que precipitam neuroinflamação, a exemplo de IL-6, TNF- $\alpha$  e IL-1 $\beta$ . Nesse panorama, também é válido considerar que os estressores psicológicos, como isolamento social e o impacto negativo da pandemia do COVID-19 na vida do indivíduo e de seu entorno, podem agravar estas sequelas. **CONCLUSÃO:** Considerando os impactos negativos da pandemia, torna-se necessário o acompanhamento multiprofissional, via telemedicina, destinado ao tratamento precoce e à prevenção em saúde mental, investigando a resposta inflamatória-imune na etiopatogenia das doenças mentais e objetivando a redução da prevalência de sequelas psiquiátricas entre os indivíduos sintomáticos para COVID-19.

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde- UniRV

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde- UniRV

<sup>3</sup> Universidade de Rio Verde- UniRV

<sup>4</sup> Universidade de Rio Verde- UniRV

<sup>5</sup> Universidade de Rio Verde- UniRV

